

## Negociação na educação básica ainda sem acordo

Na quarta rodada de negociação com o Siseesp, dia 06/03, os sindicatos e as duas federações – Fepesp e Fetee – insistiram em aumento real ainda em 2014 e defenderam um acordo de médio prazo, de até 4 anos, com mudanças graduais na Convenção Coletiva.

A discussão envolveu o reajuste de março e detalhamento de cada uma das reivindicações. O sindicato das escolas de educação básica voltou a defender o reajuste em 2014 apenas pela inflação, com zero de aumento real. Mais uma vez, a proposta foi recusada.

### Inflação alta puxa índice

O custo de vida em fevereiro deve ficar acima do esperado e a projeção de inflação anual subiu de 5% para 5,36%. Com isso, o índice reivindicado pelos sindicatos e federações pode chegar a 8%, considerando aumento real de 50% da inflação.

### Principais reivindicações

em 2014	<ul style="list-style-type: none"><li>⇒ reajuste: inflação + <b>aumento real</b> em março</li><li>⇒ <b>participação nos lucros</b>: 24% em outubro</li><li>⇒ aumento da <b>hora-atividade</b> para 6% (para professores)</li><li>⇒ <b>vale-alimentação</b>: possibilidade de troca da cesta básica por vale de, no mínimo, R\$ 70,00 ou o custo da cesta, se ela tiver valor maior</li><li>⇒ <b>vale-cultura</b> mensal de R\$ 50,00</li></ul>
médio prazo	<ul style="list-style-type: none"><li>⇒ aumento de 20% do <b>piso salarial</b> em 4 anos, além do reajuste salarial</li><li>⇒ aumento da <b>hora-atividade</b> para 10% em até 4 anos (para professores)</li><li>⇒ aumento gradual do <b>vale-alimentação</b> para atingir valor real de R\$ 108,00, que é o custo atual da nossa cesta básica, segundo o Dieese.</li><li>⇒ <b>auxílio-creche</b> de 50% do salário mínimo por 12 meses</li><li>⇒ <b>limite de alunos</b> por classe (para professores)</li><li>⇒ discussão sobre a <b>hora-tecnológica</b> e <b>tempo de preparação</b> incluído na jornada de trabalho (para professores)</li></ul>